

# Constelações Líricas

Figueira Fénex  
O Poeta



Penvibe.Editora

# *Constelações líricas*

*Figueira Férex*

*O poeta*

*Uma coletânea de almas amargas e amadas!*

**Penvibe editora**

## Sobre a obra

Autor/a: Figueira Fénex

Género: coletânea de poemas

Revisão: Samira Calombe

Projeto gráfico e Diagramação:

Jay Miranda

Design de Capa:

Jay Miranda

---

Whatsapp: (+244)944036243

Endereço eletrónico: [penvibe1@gmail.com](mailto:penvibe1@gmail.com)

Contado Facebook: Penvibe biblioteca  
das artes

Páginas do Facebook: [penvibe.art.blog](https://penvibe.art.blog)

Site: <https://penvibe.art.blog>

Redes sociais do autor/a:

Instagram: Albano Figueira Pipas

Facebook: Figueira Fénex O Poeta

Contacto:

WhatsApp: 931151573/953589123

E-mail: [Figueirao89PipasAlbano@gmail.com](mailto:Figueirao89PipasAlbano@gmail.com)

Luanda-Angola

Distribuído por [penvibe.bibliotecaonline](http://penvibe.bibliotecaonline.com)

---

Copyright©2023|Por: Penvibe Editora

Todos os direitos são reservados ao autor  
e a Penvibe Editora.

# BIOGRAFIA

Figueira Pipas Albano, filho de Lucas José Albano e de Paula Artur Alves Pipas. Solteiro, com 28 anos de idade. Foi nascido aos 19 de junho de 1995 em Angola, Dondo, Província do Cuanza-Norte e reside em Luanda, município do Cazenga, no bairro Tala hady.

Figueira Pipas Albano ou Figueira Fénix O Poeta (chamado carinhosamente pelos seus amigos) é estudante do curso de ciências físicas e Biológicas, no colégio Alegas (Patinho).

Figueira Fénix, O poeta, desperta o gosto pela literatura no ano de 2018 sob influência do seu estimado professor de língua portuguesa, Arantes, e até então, não mais parou! Nele, a arte apoderou-se!

Hoje ele é: **Figueira Fénex, O Poeta!**

# ÍNDICE

- 1 - O que a vida me roubou
- 2- Cumplicidade
- 3- Aonde posso sentir-me seguro
- 4- A vida é um rio
- 5- Amizade
- 6- O poema do submundo
- 7- Sou poesia
- 8- Pegadas ausentes
- 9- O nosso amor
- 10- Você é a luz
- 11- Distância
- 12- Vozes do amor
- 13- És o meu verso
- 14- Um olhar profundo
- 15- Nunca olhes para trás
- 16- Você
- 17- Você e eu
- 18- Ser Africano
- 19- Silêncio
- 20- No teu olhar (1)
- 21- No teu olhar (2)
- 22- Se as lágrimas falassem...
- 23- Em um único dia
- 24- Tarde de sol
- 25- Último beijo
- 26- Finalmente, encontrei-te
- 27- Solitário
- 28- É assim
- 29- Um olhar sereno
- 30- A sintonia dos Versos

## AGRADECIMENTO

Acima de tudo e de todos, rendo profundos agradecimentos à Deus, Jeová, pelo dom do saber do conhecimento-que, permite-me pôr à dispôr de outrem, por meio das manifestações dos dilemas, erros e acertos da vida, durante a minha carreira literária!

Agradeço a todos os escritores, que direta e indiretamente contribuíram decisivamente para o desenvolvimento dessa magna obra literária.

Agradeço a minha família, em geral, pela força e apoio que me tem proporcionado e em especial, os meus pais, Lucas José Albano e Paula Artur Alves Pipas, esses são o verdadeiro motivo pelo qual ainda escrevo; São a minha inspiração e motivação!

Aos meus amigos, seguidores e leitores.

Agradeço a todos os poetas e escritores por terem aceite o meu convite e assim então, permitirem com que essa obra literária de "DUETOS" se materializasse; Sem me esquecer, um especial agradecimento aos participantes da obra: Márcio Guilima, Chris Pedro Cleverso, Quintas Afonso, Jaci Oliveira, Poeta António Jone, Arsénio o Poeta, José Monteiro Virshou, Paixão Adonai" Poeta Negro", Brisa Literário, William Literário, Lírico Lírico, Estrella Melodramática, Menino Poeta, Aniceto Atalaia, Pérsio Catemo, Ariclénés Lá Poetisa do deserto, Arina Zambeze, José Pinto, Cláudio Shekespeare, Jéssica Caldeira, Ana Carolina Rute e por fim, ao O Cientista dos Versos. O meu muito obrigado por fazerem parte desta obra literária!

## Cumplicidade

Nossa cumplicidade não tinha fim  
E a cada dia, um ao outro mais ligados  
ficávamos

Era uma cumplicidade enorme  
Que, até ousar dizer que  
A junção do Atlântico  
E do pacífico  
Ainda gera densidade  
de apenas de um mililitro

És como borboletas  
que enfeitam o meu jardim  
Constituído de rosas  
Que conspiram contra nós

Pois a nossa cumplicidade é invejável  
Os nossos olhos conversam

Sem querer

Transladados

Caminhamos até ao infinito

Onde nada há, além da gente

Cúmplices da vida

Sangue

É água fresca

Às nossas almas

Tudo estava tão perfeito

Muitos, fortemente acreditavam

Que toda essa cumplicidade

Era doentia

Os nossos olhos cruzaram-se sem  
querer

E o nosso amor nasceu para valer

Contigo quero contemplar o sol

A despedir-se do mar

E eternamente, quero amar-te

Amo-te de um jeito

Que até as estrelas não me conseguem  
explicar

Os "porquês"

Do tanto querer

COMPLICADA

Porém, com simplicidade

De doer

Você é a minha maior bênção:

Perdi-me! E você foi a cúmplice do  
meu resgate

Sim, pois achei-me em ti!

Sim! A nossa cumplicidade

Apenas faltou ser de um resgate

Porque foi você

Quem me sequestrou

E fez do meu amor o resgate

Sei que amo-te de um jeito

Que até eu não sei explicar

Pois, a nossa cumplicidade

É maior que a plenitude do mar

Fgueira Pipas Albano  
& José Monteiro Virshou

## Aonde posso sentir-me seguro

Ainda não sei aonde me posso sentir  
seguro

Andei

Pesquisando pelo mundo

Na minha rua nada me deixa seguro

Não sou tão perfeito

Mas, para mim, te quero por direito

Será que posso sentir-me seguro nos  
braços de outra?

Nos beijos que não sejam teus?

Talvez, noutras dores

Noutras aventuras

Ou noutros sorrisos?

Já me sinto cansado  
Dos constantes choros amargos  
E dos indesejados sonhos vazios

Quero que sejas o silêncio  
Que acalma as vozes do meu  
pensamento

Em teus braços  
Quero sentir-me abraçado  
E seguro

Quero sentir-me seguro  
Debaixo do teu lençol  
Beijando os teus lábios  
Que sabem a mel

Dê brilho ao sol  
A cada amanhecer  
E seja o meu girassol

Beije os meus cremosos lábios  
E delicados

Tão saborosos!  
São os meus sabores

Deixa-me deliciar  
Com um único olhar  
Com um único tocar  
Do teu ofegante amor  
Que deixa-me sem ar

Vem comigo e deixa-me beijar a sua  
boca

Guardo-te nos meus pensamentos

Só perto de ti, sinto-me importante

Anceio para sentir novamente

Os meus lábios entrelaçados

Nos teus

Perdi-me no teu olhar

Para toda vida

E apenas nos teus braços

Sinto-me seguro.

Figueira Fénex & Paixão Adonai

## A vida é um rio

A vida é um rio

Onde mergulhamos os nossos  
sentimentos

Em um "Eu te amo"

Nessa vida

Sempre venho a aprofundar-me em  
um amor não correspondido

E relutantemente, afogo-me nas  
máguas do passado

A vida é um rio de sentimentos

Onde sentimos-nos amados algumas  
vezes

E desprezados

Na maior parte das vezes

Onde a corrente doce

Também tem sabor amargo

Onde no amor

Também tem um pouco de mal

Ah, como eu gostaria de afogar-me

nesse profundo rio

Que é a vida!

Quando quisesse penetrar em teu

coração

Você salgava a água com cada um dos

"Não"

Ouvia vozes  
Que nem eu conseguia decifrar:  
Se eram da predição da dor  
Ou da esperança  
De despertar um novo amor

A vida é um rio  
Onde todos nos afogamos  
Pouco a pouco  
Com iras  
Remorsos  
E ondas de mentiras

Nela são afogados os grandes  
sentimentos  
Os permanentes silêncios  
Com uma intensidade igual

Ou maior que a correnteza  
Que arrasou com o Titanic

E ficam apenas as imagens que  
magoam

Como as chuvas, nos dias de  
piquenique

Tudo afoga  
Nesse rio chamado vida

Sim, Vou me afogar neste rio!  
Que nem o Titanic  
E levarei a sua imagem  
Para sempre em meus pensamentos

Que a chuva do amor

Liberte a fúria dos meus textos  
Assim, afogo os meus sentimentos  
Neste rio de vida  
Cheio de maldade

A vida é um rio  
E o rio perdeu vida

Apenas ficou a jornada  
Que perdeu o "Jor":  
NADA!

Já não choro  
Já não rio  
Já não há mar  
Pois a vida é um rio  
Que impede-nos de amar

A vida é um rio  
A vida é um livro não lido  
A vida é apenas uma jornada  
inesperada  
A vida é um rio  
Sem nada.

Figueira Pipas Albano & Márcio  
Guilima

## Amizade

Nossa amizade não tem fim

Nossa amizade apenas tem princípio

Mas não tem fim

Hoje estou muito feliz

Por ter-te como amigo

Vivo feliz! pois a tua amizade

Proporciona-me o diamante

Da felicidade

És tu, a verdadeira fonte da minha  
inspiração

E tenho esperança

De que ainda nos vamos encontrar

Estou com saudades das nossas  
conversas

Estou com saudades  
Da nossa amizade

Irmão

Dá-me a tua mão

Para sentir o batimento do meu  
coração

Minha amizade

Sem fim

Contigo vou até aos confins

Da terra

Da vida

E do universo inteiro

Por ti enfrento tiros  
E balas  
De qualquer campo de batalha

Não desista!  
Insista  
Para conquistar  
E realizar os teus sonhos

És forte  
Meu amigo

No passado  
E no presente continuas a ser a minha  
inspiração

Virtude

Instrução

E saber

Concedes-me

Todas as vezes

Que tento cair em distração

E os teus conselhos

até hoje estão bem guardados dentro

do meu coração

Meu abrigo, meu ombro amigo

Quem me dera fôssemos imortais

Viveríamos no infinito

Transmitiríamos amor

E bondade que vem do nosso âmago

Amigo, ensinaste-me  
Que na estrada da vida  
Cria-se tanto amigos  
Quanto inimigos  
Mas tu, te revelaste como um  
verdadeiro Amigo

Sim, dar-te-ei as minhas mãos!  
E contigo vou em segurança

Meu amigo, mesmo que eu perca a  
própria direção  
Levarei a nossa amizade  
Até os confins da minha vida

Nesta arte poética  
Não encontrei um amigo

E sim, um verdadeiro irmão

Assim sendo, venho a desejar-lhe:  
Um feliz dia da nossa amizade!

Figueira Pipas Albano & Cris Pedro  
Cleverson

## Sou Poesia

Eu sou poesia

Eu sou magia

Eu a sou...

Não a anastagia

Mas a antologia

És o sabor dos meus versos  
E contigo eu vou até Vénus

Poesia eu sou

Nas linhas horizontais

E verticais

Nas rimas

E melodias

Da vida

Sou o que sou

Poesia de alma escrita

Poesia que vive de amor, neste  
universo de dor

Eu sou verso

Eu sou estrofe

Eu sou rima

Eu sou literário

Eu sou o poema

Eu sou a mente

Poesia sou  
O objeto que carrega nas mãos  
Colorido  
Ou preto em branco

Sou poesia  
Com os olhos fixos em cada doce  
palavra  
Pois a vida já anda muito amarga.

Sou poesia  
E estou aqui para lembrá-lo  
De que vida sem cor  
É poesia sem amor

Na selva do amor  
O objectivo é ser o leão

Sou como verso escrito  
Numa madrugada  
Sem luar

Sou como poesia feita na solidão  
Pois o meu mundo transformou-me  
numa noite de louvor

Sou a aurora do amanhecer  
Do dia  
Sou a escuridão da madrugada fria

Sou o que sou  
POESIA em lágrimas de amor

Sou a solidão que grita  
No silêncio do coração

# Figueira Pipas Albano & Brisa Literário

## O poema do submundo

Cheio de rancor  
E dor

Tão aflita  
E magoada  
Não chora  
Porque já perdeu as forças

Não grita  
Porque sonhou tristeza

A sua alma está nua  
Despida  
De despedidas  
Que a machucou

E a deixou  
Sem chão

Deitada ao chão  
Perde a esperança  
Em si

Eu estou num submundo  
Onde escuto nada  
Sobre o mundo

Sinto-me à beira  
Da vulnerabilidade  
Ao percorrer por estradas  
Questionáveis  
Como as do "Eu te amo"  
Enunciado

# Figueira Pipas Albano & Poeta Adonai "Poeta Negro"

## Pegadas ausentes

Senti a tua falta  
Das tuas pegadas  
Marcadas no quarto

Sim, eu tive saudades!  
E as tuas pegadas  
Foram apagadas dessa terra  
Onde, perto desse mar  
Senti-me o homem sereia

Cereja no topo do meu bolo  
Você já não é  
Pois as tuas pegadas  
Já não se fazem presente

As marcas delas sumiram com o  
tempo  
Deixaram de fazer parte do meu  
presente...

As pegadas dela  
Deixaram de existir  
Desde o momento  
Em que ela foi-se embora

E sim, confesso  
Que por um tempo mendiguei o seu  
amor  
Mas hoje  
As suas pegadas já não se fazem  
presente

Mas, ainda sinto as pegadas dela  
presentes na caneta  
Desse poeta

Pegadas sempre serão ausentes  
Porque ela não soube valorizar o amor  
que tinha por ela

Enchi o meu coração de sofrimento  
Pois os seus pés foram-se embora...

Agora apenas olho às suas pegadas  
Que elucidam a sua ausência...

Declinei na escrivania  
Para escrever esse quente poema  
Trazido por fénix

E partilhado com um ursinho  
Crespo...

São pegadas ausentes  
Que deixam o meu coração doente

"Eu não queria ir-me embora  
E deixar as minhas pegadas  
Porque assim nunca se esquecerás de  
mim e das minhas poesias"  
Queria tanto partilhar as minhas  
pegadas contigo  
Mas em meu subconsciente  
Notei a tua permanente  
Ausência

Mas penso que foi melhor assim

Foi necessário ter dado esse passo  
Para criar essa pegada  
Que te deixou cheia de sentimentos...

Pegadas ausentes  
fizeram uma poesia tão linda.

Figueira Pipas Albano & José Monteiro  
Virshou

## O nosso amor

O nosso amor  
Simplesmente tinha fim algum

O meu olhar  
Em ti, tinha princípio algum

Não queria iludir-me nas falsas  
promessas  
Não queria perder-me nas falsas  
expectativas

Bem sabes  
Que o nosso amor  
É maior que os oceanos

O nosso amor é perene  
Acaso, te lembras quando juramos  
Perante ao mundo  
Que esse amor caminharia ao  
infinito?

O nosso amor foi feito  
Como pedras de tropeços  
Que permanecem para sempre

O nosso amor não é remitente  
mas as pedras manifestam-se  
sempre  
E juntos, lutaremos eternamente...

Faremos tudo funcionar melhor  
O nosso último beijo foi dado com  
amor

Dizes que o nosso amor  
foi feito de pedras  
Mas, digo-te que o nosso amor  
foi feito de juramentos  
Hoje o nosso amor está apedrejado  
Com pedras preciosas

Figueira Pipas Albano & William  
Literário Lírico Lírico

## És a Luz

Tudo em mim resume-se em ti  
És a luz que ilumina a minha vida

Amo-te

És tudo que preciso para a minha vida  
Venha! E abraça-me tão forte  
Pois quero sentir o teu respirar

Mil estrelas  
Suspensas no céu  
Olhando de lá, a tua luz  
Invejando a tua voz  
Que enfraquece-me  
E faz de mim um réu

Por um caminho hilário  
Vagueio  
Procurando o teu conforto  
Pois eu sei que és a luz mais bela  
Alguma vez já vista

Sim! Eu queria ser uma estrela lá no  
céu

Os teus olhos azuis  
fazem-me viajar aos céus

Logo, em pleno altar  
Anceio por tirar-te o véu

Venha, meu amor!

Traga um pouco de luz  
Ao meu mundo  
Obscuro

Faz-me um pedido de amor  
E deixa-me ser o teu céu

Vou até Marte  
Sem medo de não achar o norte  
Nem temo a morte!

Embarcarei nos céus  
Apenas  
Para encontrar o néctar dos sonhos  
Do mar profundo  
E das flores caladas

Apenas para estar ao teu lado  
E ser a tua luz  
Tal como o amor diz  
E o destino nos conduz  
Quero ser apenas teu  
E iluminar a tua alma

Venha, meu amor!  
Vamos à marte  
E mergulhemos os nossos  
sentimentos  
Em Júpiter

Eu quero inscrever-me

Venha dar-me o céu  
E no mar profundo

Espero ser a tua luz

Os teus beijos

Conduzem-me

E eternamente

Quero ser monitorado

Por eles!

Venha, minha amada!

Figueira Pipas Albano & Estrella

Melodramática

## Distância

Não importa a distância  
O que realmente importa  
É que você existe  
Para que, feliz ou infelizmente  
Eu sinta  
Eternamente  
A tua falta

Não há distância  
Para quem sabe amar

Não há distância  
Quando sempre existe  
Alguém para lembrar

Distância não há  
Para mim  
Que sempre te encontro  
Nos meus sonhos  
Todas as vezes  
Que me vou deitar

No amor nunca existiu "distância"

Venha comigo  
Meu amor  
E far-te-ei viver  
O que muitos  
Chamam de felicidade

Para mim  
Distância

É apenas sinônimo  
De desesperança  
E com o meu verdadeiro amor  
Dou-te a conhecer  
Os antónimos da dor

Nunca mais me fale de distância  
Pois para mim  
Nada é mais distante do que amar  
você

A distância  
Jamais me vai separar de você

Próximos ou distantes  
Para sempre amarei você

Sim! Nunca mais falaremos sobre  
distância

No meu vocabulário

Já não mais existirá esta palavra

Não é fácil amar você todos os dias

Pois, você é o ar

Que respiro todos os dias

Distância para mim, tem nenhum  
significado

O amor que sinto por ti

Significa tudo

Com

significados significantes

Que nem cocaína

E traficantes

Os encontros diários  
Que tenho contigo nos meus  
pensamentos  
Nulificam a relevância  
Do termo distância

Não importa o tempo  
Tão pouco o momento  
O teu nome  
Enuncio de dia  
E de noite  
Nas esquinas

Pergunto-me! se ainda acreditas

Que a distância é ainda capaz de  
separar-me de ti

Não há distância

Que separe duas pessoas

Que diariamente

Ainda que seja platonicamente

alimentam profundos sentimentos

Como o do amor

Arsénio o Poeta & Figueira Pipas

Albano

## Vozes Do Amor

Com o espírito da minha inspiração  
Decidi escrever uma carta para ti  
Meu amor

Em pequenas palavras

AMO-TE

E eis que sou grato

Pela tua vida

Sempre acreditei no teu amor

E logo em seguida, recebo a carta de  
amor

Foi tão emocionante

Ler tudo que escreveu

Naquela carta

De amor

Inspirei-me no cúpido do teu amor

E agora viajo em cada melodia

Dos teus poemas de amor

Atentei os meus ouvidos

Para escutar-te

A entoar o hino do nosso amor

Escrito por nós

Com o coração vibrante

Que sejamos como a luz e o dia

Que sejamos como o destino e o

objectivo:

Um para o outro

Que sejamos como a lua  
Que ilumina as trevas  
Do planeta terra

E na calada da noite  
Contemplemos o barulho  
Do seu silêncio

Apesar de uma voz imperfeita  
Para entoar a nossa canção de amor  
Em teus ouvidos  
Eu a cantarei  
Com a vibração  
Da emoção  
Do amor

Vozes em mim, morreram com a dor

Quando conheci a minha amada  
Com e de alto valor

Figueira Pipas Albano & Menino Poeta

## És o meu verso

Foi assim que te encontrei

Em cada verso

Escrito

Nessa poesia

Encontrei os melhores sabores

Dos meus versos

Ao ver-te, logo soube

O que sempre quis para mim

Percebi que eram os teus olhos

Que sempre procurei

Em cada poesia

Escrita

És o meu verso

De olho nos teus olhos

Contemplei a festa dos meus lábios

Nos lençóis dos teus beijos

Vi-me, todo louco

E apaixonado

De lado em lado

Amei-te, mesmo derretido

Em meio ao deserto

Sem água

Sem abrigo

Segurei as tuas mãos

E deixei-me levar pelas curvas  
Do teu corpo

És o meu verso

Ao ver-te naquele deserto  
Apaixonei-me loucamente  
Queria tanto sentir o sabor dos teus  
lábios

E debaixo dos lençóis  
Esperei calmamente  
Ser a tua presa

Com os teus beijos  
Viajava continuamente à lua  
E contigo encontrei a verdadeira  
felecidade

És o verso  
Que procuro  
Nos poemas

És o meu verso

Procurei-te em cada linha  
De cada poema  
Achei você no verso  
Que rima com o universo

Joguei ao ar o verso  
E o meu todo lindo  
Universo

Fiz para ti  
Um verso

Que rima com o teu sorriso

Teu sorriso é magia

Teu olhar me guia

És o verso

Daquele, desse

E dos próximos

Textos

És o sentido de todas as estrofes

Sua voz é o meu pretexto

Somos rima

Somos poesia

És tu

O sabor da minha poesia

O teu sabor  
Dá cor  
Ao desvão  
E tu, meu verso  
És a minha grande  
Paixão

Figueira Pipas Albano & Paixão  
Adonai "O Poeta Negro."

## Um olhar profundo

Foi o teu olhar profundo  
Que levou-me a compreender  
melhor  
O que é amar  
De verdade

Venho a desejar-te loucamente  
Mesmo não estando apaixonado  
- É, é estranho -

Os meus olhos cruzaram com os seus  
Numa panela a beira-mar

Foi com um olhar  
Que eu me entreguei

E comecei a amar-te

Foi no teu olhar

Que viajei sem parar

E amei-te, sem cessar

Foi com um olhar

Que sujeite-me

E finalmente, em alguém revelei

O meu grande poder:

Amar sem parar

E sem se questionar

Foi com um simples olhar

Cativante

Que me fez te amar

Viajo novamente em teus  
pensamentos  
Para viver  
Um terço  
Dos sonhos  
Imaginados

Cada vez mais  
Afundo-me loucamente  
Nos mares  
Do teu olhar  
Profundo

As ondas lentamente  
Levaram-me  
À profundidade da tua praia  
Verde,

De esperança

Então, venha até mim

Seu olhar profundo

Quer apresentar-me

A beleza do teu jardim

Venha comigo

Até ao mar

E mergulhe a minha dor

No teu olhar

Figueira Pipas Albano & Arsénio o

Poeta

Nunca olhes para trás.

Já não desejo lembrar de você  
Não mais quero olhar atrás

Meu imaginar

Me vem você

Mas não olho para atrás,

O pior

Nada me acrescenta

A cabeça não esquenta

Peregrino bondoso

Solto o meu espírito curioso

Mas atrás

Não mais volto

Nunca olho para trás

Nunca quero olhar para trás

Porque não quero voltar a amar

E pensar nos "futuros"

Passados

Pois, nele sinto-me relento

Agora, apenas quero presentear-me

Com o presente

E esquecer-me do passado desprovido

De amor

Valor

"Nunca mais voltar"

É o lema

Não se esqueça

Minha pequena  
Fiz de ti princesa  
E ainda assim  
Decidiste partir  
Por mais que eu navegue  
Na praia do dilema  
Atrás não volto

Não me importo com os problemas  
Porque eu já me acostumei com os  
dilemas  
Apenas vim para dizer  
Que para trás  
Eu nunca volto!

No passado  
Não mais quero voltar

Onde só há desamor  
E apreciação de ondas  
de dor

Figueira Pipas Albano & Quintas  
Afonso

## Você

É assim que te amei  
Desde o primeiro dia  
Que beijei a tua boca de majestade

Desejei criar um mundo  
Só de nós os dois  
Mas você apenas queria  
Um one time

Você é quem eu quero  
Você é tudo que preciso

As vezes vejo que o mundo  
Dá voltas para mim  
Pelo simples facto

De eu passar o dia todo  
A pensar em você

Eu imagino a gravidade disso  
Mas o meu coração se incapacita  
De atrair esses sentimentos  
A superfície do desamor

Quando vi você pela primeira vez  
Desejei até, ter uma gravidez  
Sim, percebo que isso  
É uma estupidez  
Mas, você desperta em mim  
O maior sonho de uma mulher

Você é tudo que eu tenho

Perto de você nunca me sinto um  
estranho

Você é tudo que eu quero

E espero

Figueira Pipas Albano & Aniceto  
Atalaia

## Você e Eu

Você e eu

Juntos!

Numa noite de prazer

Quero tanto mergulhar

Nesse mundo de amor

Apenas para saber

Como é ser amado

Pela ama

Do amor te conhecer

Luto, para vencer as mágoas

Que diariamente senti

Quando não te conhecia

És o meu remédio

A cada momento

Você e Eu

Nas noites

Do ápice do prazer

Revelando as chamas do amor em nós

Sentindo a tua voz

A sussurrar em meus ouvidos

Com um tom melódico

Que esquenta

O clima amoroso

Que parece não ter fim

Sim! Como é tão lindo o nosso amor

Revelo-me em ti

E expresso os meus sentimentos de  
amor

A tua voz aumenta  
O incensante desejo de te amar

Você e Eu  
Juntos!

Nessa caminhada  
Quero levar-te ao altar  
E tornar-te na única  
E minha amada

Contigo sinto-me mais forte  
E tornar-te em minha esposa  
E eu, seu esposo

Mais do que um sonho realizado  
É o fôlego da vida!

Figueira Pipas Albano &  
Menino Poeta

## Silêncio

No silêncio profundo  
O segredo se revela

Palavras não ditas  
Emoções que se desvelam

O silêncio é um abraço  
O refúgio de paz  
Onde a alma se aquieta  
E encontra sua solaz

No silêncio da noite  
Os sonhos florescem  
A lua sussurra segredos  
Que ninguém conhece

É no silêncio  
Que a mente se expande  
E a sabedoria brota  
Como uma fonte abundante

O teu silêncio  
Foi como uma terapia para mim  
Não quero que reveles os nossos  
segredos

No silêncio da noite  
As emoções falam mais alto  
Que segredos desvendados

Numa noite tão silenciosa  
Queria roubar-te um beijo

Meu refúgio é teu amor  
onde tudo conquistei com  
desejo

No silêncio da noite  
Sonho contigo todos os dias  
E os meus sonhos se refletem  
Num lindo dia de sol

Se a lua sussurrasse os segredos  
Que mais ninguém conhece  
Meu mundo ficaria todo no silêncio  
Porque a sabedoria brotaria  
Só em nós  
Os dois  
juntos!

Figueira Pipas Albano (3; 4)

&

Pérsio Catemo (1; 2)

## O QUE A VIDA ME ROUBOU

Lábios salientos

Olhos claros

E brilhantes

Sorriso sem igual

Com lindos dentes!

Correspondência de amor

Juntos se envolvendo no amor!

Cheiro do teu cabelo,

Tua pele macia

E fresca sem dor!

O que a vida me roubou?

Num piscar de olhos

Tudo embarcou para o passado:

O amor

A paixão

A compreensão

O afeto passou

Para o passado!

Transformado-se em cinzas

Desfeito

E embasado

Lembranças de muito amor

De longa vida

Que juntos

Uma vez já passamos.

O QUE A VIDA ME ROUBOU

A vida roubou-me a esperança de  
viver

Os olhos dela

Para sempre quis ver

A vida roubou-me os sorrisos dela  
Sem querer

Nas correspondências da vida

Juntos nos envolvemos

Num beco sem saída

A vida roubou-me a esperança de  
viver Eternamente ao teu lado

A vida roubou-me a esperança de  
sentir o cheiro do teu cabelo

E da tua pele macia

E fresca sem dor

O que a vida me roubou?

A vida roubou-me a esperança  
De conquistar novamente o teu  
coração

Lembro-me do amor  
De longa vida que uma vez tivemos  
Que hoje, não passa de uma paixão  
Supérflua

Poeta António Jone & Figueira Pipas  
Albano

## As sintonias dos versos

Calei para ouvir  
Mas ninguém quis falar  
Quando chega o porvir  
Fico tudo a olhar

Fiquei informado  
Ao mesmo tempo desatualizado

O meu ser ficou tão perfeito  
Com as vossas mensagens, fiquei  
repleto

Vamos lá pôr no panfleto  
Que arte faz-se com a gente  
Somos seres tão completos

Que deixa o mundo contente

Sim, vamos mesmo pôr no panfleto!

Se é por ela que eu fico esqueleto

Por causa dos beijos dela eu subi no  
teu teto

Minha vida sem ti, ficou incompleta

Essa ausência traz-me fome de amor

Saudade dos teus beijos, garota

Naquelas noites de fazer amor

Saudade de você menina

janota

Olhar-te, faz-me te desejar

Quando vejo o teu corpo

De menina inocente a rebolar  
Logo começo a viajar

Olho tão profundo nos teus olhos  
azuis Que até começo a lagrimejar

Você me tenta menina  
Com essa tua voz tão fina  
Tão doce e sedutora  
Ah! Seja a minha autora

"Sim! Vou te tentar sempre garoto  
Com seu jeito sempre de menino  
mimado garoto  
Desde que te conheci minha vida ficou  
assombrada  
Eu perto dessa estrada

Fiquei toda empoeirada"

O Cientista dos Versos & Figueira  
Pipas Albano

## Um olhar sereno

Foi no teu olhar profundo que me  
apaixonei

No teu olhar sereno

Derreti-me todo

Foi tudo por um caos

Escorreguei e foi no teu braço que eu  
caí

Meu mundo interior não ficou claro  
porque em ti não encontrei a  
felicidade

Um olhar sereno

que me embriagou quando te vi pela  
primeira vez

Beijinhos foram roubados em uma  
noite sem luz

O olhar sereno dela sedutor me seduz

Um olhar sereno

Carrego na alma um sentido ingênuo

Na força que abafa a dor, me sinto  
menos que um acolhedor, perdendo  
todo oxigênio

Um olhar sereno

Aquele que me abraçou com amor e  
me sufocou com calor

Sentindo-me como uma mistura de  
Betano e Benzeno

Perco todo oxigênio terreno

Nascendo em mim

Um grande veneno, que dia pós dia  
condeno

Esse olhar não é moreno

Porém, sereno é

Pois, a paz apazigua o teu rosto que  
me magoa com sinceridade

E acalma-me com veracidade

## Um olhar sereno

Beijo

Beijado do amor, tão acariciador de  
uma linda paixão acumuladora

O teu olhar é sereno, porém nela me  
aceno.

Figueira Pipas Albano & Poeta  
Infalível

## Se as lágrimas falassem

Se as lágrimas falassem

Já não se teria motivos para chorar

Se as lágrimas falassem, já não haveria  
a necessidade de as limpar

Hoje eu sofro por um amor não  
correspondido

Mas se as lágrimas falassem

Vocês entenderiam o verdadeiro valor

Da dor

Se as lágrimas falassem

E o grito da sua cegueira infeliz  
sussurrasse

As paredes companheiras das nossas  
queimas

Nos mantos dos cardumes  
Que são reclusos no mar

A culpa seria das vossas contendas  
E essas dores  
Que soam à notas do curica  
flanando o frívolo.

Colo de vós órfãs penumbras,  
Labaredas de vós santíssimas lágrimas  
infâmia

Se às lágrimas falassem,

Contariam os motivos dos meus  
afugentos em noites que  
amamentavam os seus egos.

Se às lágrimas falassem  
O mundo em mim não teria sentido  
Mergulho meus  
sentimentos dentro desse oceano  
profundo  
Se as lágrimas falassem  
Eu nunca te magoaria

Se às lágrimas falassem...

Figueira Pipas Albano & José Pinto

## No teu olhar

No teu olhar me apaixonei  
Em teu olhar me perdi  
Queria criar um mundo só nosso  
Mesmo sabendo  
Nunca tive coragem de me aproximar  
dela

Não quero me perder nas tuas falácias  
falcatruas  
Comportar-me como palhaço

No teu olhar vi  
monte de ameaças

Amaste-me em silêncio e eu disse: Já  
basta

Se te amei em silêncio é porque eu  
senti medo de declarar-me  
Senti medo de ser rejeitado  
Então preferi amar-te, loucamente  
em silêncio

Tens sido tudo que eu quero

Apenas, não podes querer  
Como se eu fosse um doce  
Pronto para se comer

Amar-te calado  
Significa eu ser um fardo para ti

E se para ti, um fardo eu sou  
então não vale a pena ficar com um  
mal amado

"O que queres de mim prezado?"  
Assim dirias tu, se eu me declarasse...

Olhar constrangedor  
Homem sem pudor  
Odiar-te-ia mas ser igual a ti,  
Um menor

Se eu soubesse...  
No teu olhar eu me apaixonei  
Não queria ser um fardo na tua vida  
mas em ti mergulhei  
todo meu amor

Hoje, olho-me no espelho  
E vejo os reflexos dourados dos teus  
olhos  
Não queria declarar-me em você  
Mas a minha vida sem ti tem sentido  
nenhum.

Figueira Pipas Albano & José Monteiro  
Virshou

## É assim

É assim que me perco

É assim que vou apaixonando

É assim que te amo

Nós os dois juntos no pomar do amor

Deixa-me ser o teu Caitano

E trazer-te o cupido do nosso amor

É assim que me surpreendo com  
tamanha poesia

Pessoas com grande talento quem  
diria

Que eu estaria a declamar poesia

É assim que me despeço porque já  
muito falei

É assim que no meio  
De uma menina inocente  
Tem uma grande Poetisa  
Quem diria que de uma menina  
inocente vive com um poder na mente

É assim que aos poucos fui consultar  
no dicionário o teu nome  
Vinha como resultado  
mulher com caneta nas mão  
É assim que me apaixonei pela arte  
É assim mesmo que no amanhã vem  
com o seu soubesse

Muito obrigada por tamanha  
consideração

A caneta talvez não esteja na minha  
mão

Mas está no meu coração

Não me agradeça

Porque as suas palavras são de uma  
deusa

Sou como caneta

Trabalhamos duro

E dela faço minha neta

É assim que os versos tornaram-se  
Veneno que embelezam os meus  
textos poéticos

É assim que em ti me perco

Encantada com lindas palavras

Mas sou uma menina simples

Que olha para a poesia como aliada  
Confesso que já não tenho nada a  
dizer

Despeço-me dizendo

Foi um grande prazer conhecer-te

É assim que eu te agradeço, com um  
dueto de poesia

Confesso que nunca pensei

Que fosses uma poetisa

Tento ser um mercenário

Acabei de receber um vocabulário

E um dicionário

## Solitário

Sou um vencedor  
Sou chamado de louco  
Por receber-te com amor

Sou um soldado  
Solitário  
Mendigando amor  
Vivo envenenado numa dor

Mas a paixão não é só loucura  
É amar incondicionalmente com  
Usura

Quem me chama de louco  
Não sabe o que diz

Porque estar apaixonada foi o que eu  
sempre quiz

Embriago-me ao beijar a tua boca  
Com o teu olhar  
Seduzes-me incansavelmente

Sou louco sim! Por amar-te  
loucamente

E desculpa-me por as vezes não te  
tratar do jeito certo  
É que eu sou mesmo assim, um cara  
sem jeito

Não te preocupes com as respostas

O importante é como nos olhamos e  
para o coração abrimos as portas

Aceito ser um louco  
Se for para morrer de amor  
Por ti

Como todo mundo, tenho defeitos  
E um deles, é amar-te profundamente

Sou um soldado solitário  
Mendigando amor  
Conquisto o teu coração  
Sem nenhum pudor

Hoje envio-te um buquê de flores  
Para o dia do nosso noivado

Viajo no amanhã  
Para encontrar-me com o teu ser  
Sou um anão Zezinho  
E perto de ti  
Nunca fico sozinho

Figueira Pipas Albano & Ana Carolina  
Rute

## Finalmente encontrei você

Quando te vi pela primeira vez  
Eu senti que você veio somente pra  
mim

Como um vaso quebrado  
Eu estava, mas você moldou-me de  
uma maneira diferente

Finalmente te encontrei

Depois de várias dores  
E decepções  
Percebi que para amar temos que ter  
razões

Apesar de muitos ruídos  
Eu entendi que você é a abelha  
Que faz a colmeia na minha vida

Foi assim, com um simples olhar  
cativante que me apaixonei por você

Te encontrei no fundo do poço  
Não queria te resgatar porque eu não  
saberia se podia

Finalmente encontrei o olhar  
Cativante em ti

Os teus beijos roubados  
Fizeram-me viajar noutra planeta  
Mas só em ti

Encontrei a mística felicidade  
do amor

Parecia um sonho quando olhava pra  
você

Lia as suas mensagens com sorriso no  
rosto

Tempestuoso como as audácia  
Lindo como acácia

Você se tornou

Nada em tudo

E fez-me perceber que amar

É importante

Que além das estrelas

Só você conhece o meu brilhar

Eu não conheço só o teu brilhar  
Eu encontrei o melhor brilho que  
ilumina o caminho para te amar

Não conseguia te ver com um outro  
homem

Porque eu fazia uma tempestade num  
copo d'água

Já me fizeram de refém

Por te amar tanto fui chamado de um  
Zé-ninguém

Tudo em mim parecia um sonho

Sempre que estivesse ao teu lado

Sentindo o vibrar

Do teu falar

Em cada respirar

Autores: Figueira Pipas Albano &  
Jéssica Caldeira

## Último beijo

Avisa o meu coração  
Que perdeu  
a direção

Impactado pelo o som do adeus  
Meus olhos negros pintam o céu  
Azul  
E obscuro, ele Ficou

Passo as mãos em meus lábios  
parecendo um coitado

Sim! Eu sou um coitado  
Desde que decidi roubá-la um beijo

Meu mundo está acinzentado  
Sem um beijo teu  
Conversei com o meu coração  
Mas, ele só quer o teu

Ainda lembro-me do nosso primeiro  
beijo  
Era como se uma metade de mim  
morresse  
O nosso último beijo  
foi uma lembrança muito forte para  
mim

Figueira Pipas Albano & Jaci Oliveira

## Tarde de sol

Tudo começou com um lindo  
amanhecer

Onde o sol começou a nascer

Num dia tão lindo aí o sol começou a  
morrer

Nos meus dia normal você começou a  
me arrefecer

Era belo olhar o horizonte

Ver no seu sorriso atraente

Tudo que um dia qualquer sonhei

Lá si vai o sol, morrendo e a lua nasci

Era lindo quando o sol começou a  
morrer lá bem longe do mar  
Tudo na natureza se resumia em seu  
olhar  
Quando o sol morrer a lua começou a  
se manifestar

Na passagem de uma estrela cadente  
Em direção ao norte  
Fizemos troca de promessas, era tudo  
atraente...

Figueira Pipas Albano & Jaci Oliveira

## Em um único dia

Num único dia  
As estrelas começam a brilhar  
Lágrimas nos teus olhos  
Começam a jorrar

E o teu amor  
Não me quer deixar ir  
Nesse dia  
O sol começa a nascer  
E no teu lado  
Espero acordar

Num único dia  
O sol já não quer raiar

A lua já não quer encadear-nos  
Só por eu te amar

Num único dia  
Eu quero dar-te  
O sol  
As estrelas  
E o mar

Quero subir contigo no cume do  
monte  
E beijar-te

Quero tanto sentir o sabor dos teus  
lábios  
E nele sentir-me a apalpar o ar  
Como no espaço

Dá-me o sol  
E as estrelas  
Que hei-de recebê-las com as duas  
mãos  
E depois de tudo  
Não quero que me deixem no chão

Num único dia  
Prometo viver o infinito contigo  
Falo com tanta audácia  
Que além de namorado  
Também sou melhor amigo

Hoje, ouça  
E por favor, não pense  
Que sou loucura poética

Porque num só dia  
Amar-te-ei  
Até não poder

Num só dia começo  
A viajar no amanhecer  
Tento viajar no seu ser  
E nele  
Mergulhar o amor que sinto por ti

Figueira Pipas Albano & Cláudio  
Shekespeare

## NO TEU OLHAR

No teu olhar  
Encontrei abrigo

No meio do nada  
Tu te tornaste tudo

No teu olhar  
Encontro respostas  
Que o teu silêncio  
Não conseguem transcrever

Teu olhar é tão puro  
Nele encontro paz  
Sou um prisioneiro feliz  
Porque encontro-me

Preso no teu olhar

Foi no bloqueio do teu olhar

Que me perdi como um louco

Foi no teu olhar

Que apaixonei-me como um louco

Meu amor

faz-me ouvir músicas de louvor

Quero ser um artista plástico

Para dar-te o giz de cera

A tinta guache

Que pintam o mundo do amor

Quero tanto desenhar os teus olhos  
azuis como mar  
Perco-me em teu olhar

Ariclènes La Poetisa Do Deserto  
& Figueira Fénix O Poeta

## Ser Africano

Ser Africano não é coisa qualquer

É qualquer coisa divina

Que acredito eu, quem não é

Quer ser

Atiram pedras à África

Pois sabem que somos árvores de  
valiosos frutos

Se fôssemos tão inferiores

Como uns dizem

Não seriam eles a virem

Nas nossas terras

Com intenções de furtos

Ser Africano é ser feliz

Ser Africano é viver na certeza da  
avidez

Vivemos numa sociedade

Onde o povo quer a liberdade

Somos Africanos

Vivemos num continente

Onde não existe liberdade

E mesmo sem liberdade

Improvisamos a felicidade

Mesmo sem liberdade

Improvizamos a humanidade

Nada prende um coração Africano

África, berço da humanidade

Africano

Maturidade

Da humanidade

África como és tão linda

Em ti, ainda tenho a esperança de  
viver

Sou um africano que vive na liberdade

Levantamos a nossa bandeira

E manifestamos a nossa liberdade

Africano

Vivemos com um sorriso sincero

De lealdade

Viva África, onde tudo começou

África branca

África negra

Sim! somos todos iguais

Apenas há uma raça

Com distinção de cor

Dos olhos

E da pele

África ontem, África hoje

África sempre

# Constelações Líricas

POEMA SÁTIRA EDILIO PROSA ESTROFE  
ARTE SONETO RIMA VERSO  
POESIA

Figueira O Poeta

